



O Mito do herói – que simboliza a passagem pela adolescência.

Esses mitos retratam a missão do herói, bem como os perigos que ele vai enfrentar para cumpri-la; e simbolizam sua batalha em meio às duas forças – de progressão e regressão – que o dominam. Mostram, na realidade, o triunfo da consciência sobre as forças aprisionadoras do inconsciente...

Dentro da barriga do monstro, o herói deve procurar alimento e calor, o que simboliza o esforço de adaptação às condições do mundo psíquico interior, o mundo dos desejos, das emoções e dos instintos. Vencer a partir de dentro o dragão-baleia, o monstro que simboliza as forças devoradoras do inconsciente, é exatamente a conquista da adaptação a esse mundo interno.

Ao vencer o turbilhão de seus desejos, emoções e instintos o herói adquire algum conhecimento e, agora renascido, pode enfrentar novos monstros e continuar na busca de sua autonomia e individualidade. E esse mito, apesar de ser típico da passagem pela adolescência, serve de modelo também para situações em que, como adultos, precisamos enfrentar novos desafios.

Pode-se dizer que a cada movimento de progressão da energia psíquica segue-se um outro de regressão. A volta do ego e da consciência ao 'útero' do inconsciente é denominada 'incesto psicológico'. Na maioria das vezes, não se trata de um passo retrógrado negativo, mas de uma fase necessária ao desenvolvimento.

Enquanto Freud via incesto apenas como um tabu, pois enfocava exclusivamente a ameaça de sua realização concreta, Jung considerava o desejo do menino pela mãe e o da menina pelo pai devem ser vistos pela forma simbólica: é preciso que a mulher e o homem se voltem para o seu próprio inconsciente e busquem no pai e na mãe internalizados aquilo que de mais precioso ficou 'para trás'.

Nesse sentido a regressão é necessária, sendo inerente ao processo de crescimento e desenvolvimento psíquicos. Sempre que o indivíduo estiver diante de desafios que lhe pareçam intransponíveis, ele poderá estrategicamente regredir, recuar para tomar fôlego e tentar um salto maior à frente. Quantas vezes não sentimos vontade de voltar para casa só para poder recarregar as baterias e concentrar-nos para a batalha seguinte?

Evidentemente o drama do herói apresenta consequências. Um dos perigos, já citados, é o indivíduo ter sua personalidade inflada e achar-se dotado de poderes e superior aos outros, o que muitas vezes pode levar a acidentes fatais. É uma inflação para cima. Ou, então, sua própria exigência em satisfazer pretensões exageradas pode levá-lo a confrontar-se repetidamente com seus limites, o que lhe dá um sentimento de inferioridade e o faz assumir o papel de derrotado. Trata-se de uma inflação para baixo. Nesse caso, a superexigência em cumprir a missão com sucesso leva à frustração, dizemos que ocorreu uma involução, ou um retrocesso, como se dá no caso das neuroses, em que partes do ego não se desvinculam de fases anteriores do desenvolvimento (tal situação é chamada de *fixação*).

Espaço *Religare*

Psicólogo João Januário Martins – CRP: 06/53413

email: jjmpsico@hotmail.com

site: www.jungpsicologiatranspessoal.com.br

Av. Gal. Carneiro, 803 – 3º andar - sala 31 – Sorocaba -SP

Tel.: (15) 3013-2114



Texto 25 - O Mito do herói

Se fracassar em matar o monstro, o indivíduo não será capaz de se libertar da barriga da mãe (baleia) ou da ameaça do pai (Cronos, o devorador) e ficará preso no inconsciente, sob as garras de seu complexo materno ou paterno. Terá, então, que buscar ou esperar pela próxima oportunidade para cumprir essa etapa em sua rota da individuação. Assim, os sofrimentos do herói renovam-se sem cessar. Ele fica dividido entre a luta pela vitória da consciência e o fascínio e a sedução que o atraem para os braços do inconsciente.

(Grinberg – Jung, o homem criativo – pg.162-165).



Espaço *Religare*

Psicólogo João Januário Martins – CRP: 06/53413

email: jjmpico@hotmail.com

site: www.jungpsicologiatranspessoal.com.br

Av. Gal. Carneiro, 803 – 3º andar - sala 31 – Sorocaba -SP

Tel.: (15) 3013-2114